



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO
POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 749

Domingo, 4 de Agosto de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXXXVIII

Deliberações da Junta de Freguesia respeitantes à construção da nova igreja e a outros assuntos

A construção do templo paroquial foi uma das principais preocupações da Junta a que presidiu o Abade Campos e continuou a ser objecto do maior carinho das que se lhe seguiram sob a presidência do Abade Amaral.

O terreno em que o pezado edificio foi erguido, autêntico areal, exigia uma construção muito sólida para evitar qualquer desastre ou futuros inconvenientes.

Como a argamassa empregada nas obras não inspirasse a necessária confiança ao vogal da Junta encarregado de as fiscalizar (António Miguel) este, em sessão de 10 de Fevereiro de 1903 propoz que a Junta comparecesse no local a examinar as obras e officiasse ao fiscal José Henriques de Sampaio, convidando-o a comparecer também, chamando à responsabilidade, no caso de a ter, o empreiteiro e fiscal das mesmas obras.

E' sobre o resultado dêsse exame, que se ocupa, principalmente, a acta da sessão que abaixo se transcreve.

Sessão de 15 de Fevereiro de 1903

Aos 15 dias do mês de Fevereiro do ano de 1903, pela 1 hora da tarde e sala de sessões da Junta de Paróquia desta freguesia de Espinho, sob a presidência do reverendo pároco Joaquim Teixeira da Silva Amaral, presidente da mesma Junta, reuniram-se os vogais Henrique Pinto Alves Brandão, António de Pinho Branco Miguel, Joaquim da Costa Carvalho e Fernando de Pinho Faustino, e havendo o presidente declarado aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O sr. presidente referindo-se ao exame feito por esta Junta no dia 3 do corrente das obras da nova igreja de que resultou o fiscal das mesmas obras mandar demolir toda a parede que estava construída com argamassa de saibro ordinário e sem as proporções designadas no respectivo caderno de encargos, pondera que ficou resolvido e assente que não mais seja preparada argamassa a empregar nas ditas obras sem que esteja presente o vogal desta Junta, sr. António Miguel, e apresenta um officio do architecto da mesma igreja, sr. Adães Bermudes, referindo-se a este mesmo assunto cuja parte relativa é a seguinte.

—Aproveito a ocasião para informar a V. Reverência de que tendo chegado ao meu conhecimento que da parte dessa junta se haviam levantado dúvidas sobre a qualidade das argamassas empregadas pelo empreiteiro, adoptei as providencias necessárias para que o traçado das mesmas argamassas se fizesse em espaço reservado e sempre à vista de fiscal. A Junta ficou inteirada. Em seguida o sr. presidente apresenta as contas gerais da receita e despesa desta Junta relativas ao ano civil de 1902 último, e observando-se neste acto as formalidades do estilo, a Junta passou a examinar as referidas contas com todos os seus documentos achando-as conformes e competentemente documentadas e verificando ter sido a receita, incluindo o saldo do ano anterior, de quatro contos trezentos cincoenta e três mil e sessenta e seis, e a despesa dois contos quinhentos trinta e cinco mil oitocentos trinta e sete reais, havendo por isso um saldo a favor de um conto oitocentos dezessete mil duzentos vinte e três reais, quantia esta que se acha em poder do tesoureiro; e por esta forma as aprova plenamente, deliberando que estejam patentes aos interessados pelo prazo de 8 dias a contar desta data afixando se neste sentido os competentes editais, e não havendo contra ellas reclamação alguma, se enviem pelas vias legais ao competente tribunal afim de obterem a necessária aprovação superior, dando-se por finda a discussão sobre estas contas que foram lançadas no respectivo livro e assinadas por todos. E não havendo mais nada a tratar se encorrou a sessão, lavrando-se dela a presente acta que depois de lida por mim Marcelino José de Oliveira e Silva, secretário da Junta que a escrevi, vai devidamente ser assinada.

Padre Joaquim Teixeira da Silva Amaral, Henrique Pinto Alves Brandão, António de Pinho Branco Miguel, Fernando de Pinho Faustino, Joaquim da Costa Carvalho.

(Continua)

Benjamim Dias

PRAÇA DE TOUROS DE ESPINHO

Causou extraordinária sensação a nossa entrevista com o sr. Armando Crespo, à cerca da obra de demolição da elegante e sólida Praça de Touros publicada no domingo transacto.

Não se concebe nem se pode compreender uma ordem de tal natureza que, a cumprir-se, viria afectar, largamente, os interesses da nossa Praia, privando-a da possibilidade de oferecer ao público um dos espectáculos mais animados e atraentes.

Segundo nos disse o sr. Armando Crespo, a intimação baseada em razão de conveniência pública... Ora, não pode-

mos descortinar, por mais que forcemos o raciocínio, que razões de conveniência pública possa haver para fazer demolir a Praça de Touros.

Ao contrário, com a demolição é que só vemos inconvenientes e não poucos; só vemos prejuizos, e não nos parece que alguém em Espinho seja prejudicado com a permanência da Praça ou com a realização das touradas.

Sem a Praça de Touros, perderia o Estado porque deixaria de cobrar uma boa receita pelo imposto de selo que rende cada

(Continua na 2.ª página)

Na Corrida de Touros

do próximo domingo tomam parte

dois famosos espadas e dois exímios cavaleiros

Os aficionados nortenhos e muitos outros de várias regiões do País que se deslocarão até Espinho, aguardam com a maior ansiedade, a grande tourada de domingo próximo.

O cartaz de domingo é excelente, todo ele, mas tem como principais atractivos os famosos espadas RICARDO TORRES, mexicano, que já actuou algumas vezes no nosso elegante redondel com grande êxito, e o grande matador espanhol MANOLO ESCUDERO, que nas praças do seu país e no nosso Campo Pequeno ainda recentemente alcançou extraordinário successo.

Escudero é a primeira vez que toureia em Espinho e no Norte de Portugal, havendo grande interesse em vê-lo tourear.

A cavalo toureiam o arrojado e brilhante cavaleiro dr. José Rosa Rodrigues, que mais de uma vez arrebatou o público de Espinho com a sua arte e arrojado, e, pela primeira vez, também, se apresenta em Espinho D. Francisco Mascarenhas, cavaleiro experimentado que tem obtido belos triunfos nas principais praças do Sul, e da Espanha, onde trabalhou durante três anos e se notabilizou.

Correm-se 8 touros de casta espanhola, do afamado ganadeiro sr. Cláudio Moura, proprietário do «ferro» e «divisa» Soler.

Com tais elementos é lícito, pois, esperar uma boa corrida no próximo domingo, dia 11 de Agosto.

Aos toros, pois!
—Os bilhetes encontram-se à venda, a partir do dia 7, na bilheteira da Avenida 8—Telefone n.º 41, todos os dias, das 17 às 20 e das 22 às 24 horas.

O ex-rei de Itália

passou alguns dias em Espinho

Acompanhado do general Graziani, seu ajudante, chegou no transacto domingo a Espinho, hospedando-se no Palácio-Hotel, o príncipe Humberto de Saboia, último rei de Itália.

O ex-soberano retirou na terça-feira, tencionando vir passar, no mês de Setembro, uma temporada maior nesta praia, possivelmente com sua real familia.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos, Suer.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Paiva

CANCELA J.ºr

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Telefone 801—E

As festas da inauguração das Obras Sociais da Fosforeira Portuguesa revestiram-se de grande brilhantismo

Constituiu uma festa de grande relevo local a inauguração oficial das Obras Sociais anexas às duas importantes fábricas da Fosforeira Portuguesa em Espinho.

Aos actos inaugurados vieram assistir o Sr. professor doutor Caeiro da Mata, Ilustre Ministro da Educação Nacional, e os sr.ºs sub-secretários de Estado da Assisténcia, da Educação e das Colónias, os representantes dos sr.ºs ministros das Finanças e da Economia; os sr.ºs director geral das Indústrias, governadores civis de Coimbra e do Porto e o secretário do sr. Governador civil de Aveiro, dr. Alves da Costa; general comandante da 1.ª Região Militar, Coronel Luís Sanchez, Chefe do Estado Maior da 1.ª R. M.; Jorge Viterbo, representante da Câmara Municipal do Porto; teppesentantes da Soc.ª Nacional de Fósforos e Soc.ª Lusitana de Fósforos; dr. João Moreira, delegado do Instituto Nacional de Trabalho de Aveiro; bastonário da Ordem dos Advogados, monsenhor Pereira Lopes, representante do sr. Bispo do Porto, Capitão Firmino Silva, comandante da P. S. P. do distrito de Aveiro, dr. Vieira Neves e Artur Corte-Real, respectivamente, chefes da Secretaria e dos Serviços Culturais da C. M. do Porto; director da P. V. D. E. do Porto, Mário Amaral, director da Sucursal do «Século» no Porto, representante o sr. Pereira da Rosa, director daquelle diário;

De Espinho encontravam-se presentes os sr.ºs presidente e vice-presidente da Câmara; capitão Adelino Santos, comandante militar, Artur Cruz, comandante da L. P.; engenheiro Ferreira de Almeida, director da Exploração dos C. F. do Vale do Vouga; engenheiros Ricardo Galois e Lamas de Oliveira, respectivamente, presidente da Direcção e comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho; eng.º António Alla, chefe dos serviços técnicos da C. M. E.; dr. Miranda Valente, sub-delegado de Saúde, dr. Geminiano de Oliveira, médico da Fosforeira; dr. Cândido Lago, director clínico da Creche do pessoal da Fosforeira; dr. Correia Marques Júnior, antigo delegado de Saúde; Jerónimo Moreira, chefe da Secretaria da C. M. E.; dr. Alfredo T. Corte-Real, antigo presidente da Câmara e vice-presidente da C. C. da União Nacional; João Lopes da Fonseca, representante do Grémio do Comércio; dr. Pinto Correia, director do Colégio de S. Luís, Silvério Vaz, da Direcção do Colégio de N. S. da Conceição; Rev.º Teixeira Amaral, abade de Espinho; Padre Costa e Frederico Alcoforado, da Comissão M. de Assisténcia; Henrique de Oliveira, delegado escolar e delegado da I. G. A.; Vicente Alves Monteiro, Joaquim Moreira da Costa Júnior; Cesar Rato, Martins de Almeida e Américo F. da Silva, correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto, Benjamim Dias, director da «Defesa de Espinho» e correspondente do «Século», e muitas outras pessoas de que nos foi impossível tomar nota.

—Os representantes do Governo e demais convidados officiaes foram recebidos pelos sr.ºs eng.º Basílio Caeiro da Mata, administrador-delegado, eng.º Silva Ruivo, director técnico; José Saraiva, director comercial, Joaquim da Silveira, D. Ildefonso Fierro, um dos principais scionistas, Manuel Joaquim Simões Pedro, membro do Conselho de Administração, e D. Gustavo de Gessler, inspector e antigo director-técnico da Fosforeira Portuguesa, que dirigiu a montagem da fábrica de Espinho.

Os distintos membros do Governo chegaram a Espinho no «rápidos», cerca das 14.30, sendo à chegada, á gare, saudados com o estralejar de foguetes e recebidos pelos corpos administrativos da Fosforeira.

Trocados os cumprimentos, dirigiram-se immediatamente para a fábrica de fósforos onde momentos depois se

inclava a visita às diversas secções, todas em pleno funcionamento. Os illustres visitantes elogiaram a boa disposição dos maquinismos e a ordem e asseio que se notavam em todos os recantos do vasto estabelecimento fabril, demonstrando o maior interesse no funcionamento de algumas máquinas de caprichosa engenharia, como as que confeccionam as caixinhas para fósforos, etc.

Foi alvo de particular curiosidade e admiração a grande máquina dos fósforos amorfos — que é a mais importante, no seu género, em Portugal. Nessa curiosa máquina — importada do estrangeiro, antes da guerra, mas que all sofreu aperfeiçoamentos introduzidos pelo antigo director-técnico engenheiro D. Gustavo de Gessler — o operário lança o palito em bruto e a máquina, sem mais intervenção do homem, transforma-o, segundos depois, no fósforo completamente pronto a entrar para a caixinha.

Percorridas as principais instalações, seguiu-se a visita ao edificio da Creche e recreio infantil, que fica frenteiro. Deixamos a sua descrição para outro número por o espaço não nos permitir fazê-lo hoje com certo desenvolvimento, como é nosso desejo.

Percorridas todas as dependências do modelar edificio, ao chegar à Sala dos Bergos, o rev.º representante do sr. Bispo do Porto procedeu à benção daquela enternecedora obra, preferindo uma alocução em que foi exaltada a protecção à mãe e à familia, pondo em relevo o significado da meritória obra que se inaugurava tão solememente.

Seguidamente os visitantes, sempre acompanhados pelos directores da Fosforeira Portuguesa, dirigiram-se para a fábrica de palitos para fósforos onde inauguraram a cantina, dotada de toda a aparelhagem moderna, e o amplo refeitório no qual a Emprê-

Continua na 2.ª pagina

Folhinha...

4 de Agosto

1356—Grande abalo sísmico em Lisboa.

1621—D'pois de ter assolaio Olerac, cidade francesa protestante, Luis XIII manda enforcar um dos cônsules da referida cidade, um pastor do Evangelho e um procurador, como instigadores duma susposta rebelião.

1704—Viellando—a coisa mais natural—o chamado direito das gentes, os ingleses apoderam-se do Estreito de Gibraltar!

1870—Horrendo carnívoras entre prussianos e franceses, em Vautha e Forbach.

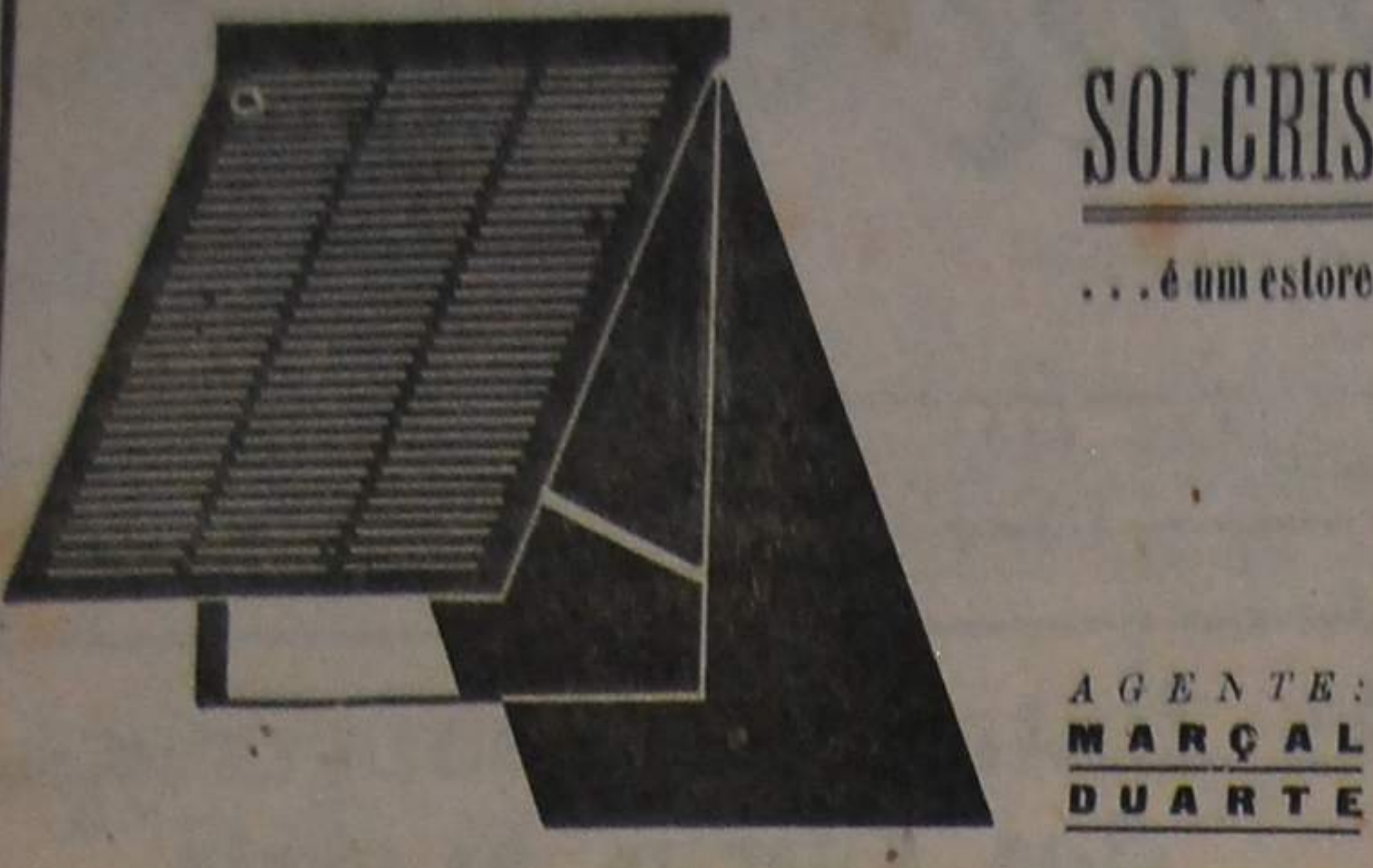
1904—Na fortaleza de Schusselburg é enforcada a filha do célebre médico russo Miessejevsky, por instigar à deserção dos p'bres soldados que o Tsar mandava para o Extremo Oriente.

1907—Horrendos massacres em Casablanca, sendo saqueada a Alfândega, profonado o cemitério e queimados os cadáveres.

1942—E' abatido o livro, em Paris, o faxista francês, Henrique Gachelin, secretário do respectivo partido no Seine-et-Oise.

1944—Os alemães assassinam no espago francês 62 cidadãos acusados de terroristas, sabadores e auxiliares dos «inimigos» do Reich.

SOLCRIS
... é um estore



AGENTE:
MARÇAL DUARTE

A inauguração das Obras Sociais da Foforeira Portuguesa

Continuação da 1.ª página

sa ofereceu um esplêndido almoço, servido pelo Restaurante Palácio desta Vila, a todos os operários e operárias num total superior a 400 pessoas. Neste recinto, o sr. dr. Telgo de Negreiros, Sub-secretário de Estado da Assistência, disse quanto era grato ao seu coração e ao seu espírito assistir a tão bela prova de compreensão entre patrões e empregados, afirmando que leva da visita à Foforeira Portuguesa as melhores impressões por tudo quanto viu, manifestando o seu maior aplauso e louvor aos seus directores pela magnífica obra realizada em favor do seu pessoal. E termina: «gostava que este exemplo fosse seguido por outras empresas do País».

Dali seguiram os visitantes novamente para a Fábrica de Fósforos, onde numa ampla dependência, caprichosamente ornamentada, foi servido aos convidados um abundante e magnífico «copo de água».

Iniciou a série de brindes o sr. engenheiro Basílio Caeiro da Mata, em nome da Foforeira Portuguesa, saudando os dignos membros do Governo e fazendo judiciosas considerações acerca da solidariedade social da qual os dirigentes da Foforeira têm uma nítida compreensão.

E diz: «O patrão opressivo e espoliador nunca pensou nem pensa a não ser no lucro da sua empresa; o operário nunca pode ter nem tem outra esperança que não seja a de ver melhorar as suas circunstâncias materiais, apertado na tenaz infernal do regime capitalista, e o Estado não seria se não uma organização artificial condenada a desaparecer, instrumento do opressor para manter pela força um predomínio que a lógica e a ciência de há muito condenaram».

E depois de outras considerações sobre o problema social, termina: «A realização de obras sociais, embora modestas, como as que V. Ex. as solenemente inauguraram, tem um significado e contradiz, por forma evidente, o axioma de que parte o materialismo histórico e o seu filho directo: o marxismo».

Finalmente, o Estado prova com a sua atenção — e a presença de V. Ex. as, senhores Ministros, a este acto singular, demonstra-o exuberantemente, se outras provas como o Socorro Social não existissem — que ele não tem a finalidade única que lhe é atribuída por Engels e Marx e que, muito pelo contrário, é hoje um defensor dos interesses dos trabalhadores, um elemento de ligação, um fomentador da melhoria das condições de vida do operariado.

Ao terminar o orador foi muito aplaudido.

Momentos depois usou da palavra o sr. dr. Augusto de Castro Soares, como Espinhense e interpretando o sentir do povo de Espinho, enaltecendo a obra da Foforeira Portuguesa, em boa hora estabelecida em Espinho.

—A noite, num amplo salão da fábrica de palitos teve lugar um brilhante sarau dedicado ao pessoal da Foforeira, no qual tomaram parte, além da excelente orquestra da F. N. A. T. algumas gentis artistas do Emissor Regional do Norte, com a colaboração do director do «Ideal Rádio».

O vasto salão achava-se repleto de espectadores, cujo número não devia ser inferior a mil pessoas.

E assim terminou, com chave de ouro, a bela festa da inauguração solene das obras sociais da Foforeira Portuguesa.

—Antes das solenidades da inauguração, pelo rev.º Faris, capelão do pessoal da Foforeira, foi recitada, na Igreja Matriz, uma missa por alma dos operários da Empresa, falecidos, tendo o sr. Padre Faris feito uma brilhante alocução dedicada ao pessoal da Foforeira.

Em veraneio

Com sua família tem estado entre nós o sr. dr. Augusto de Castro Soares, illustre governador civil de Coimbra.

—Encontra-se nesta Prata a veraneiar, o sr. professor Damião Peres, illustre historiador e lente da Universidade de Coimbra.

—Com suas famílias encontram-se a veraneiar em Espinho, os nossos prezados assinantes sr.s José de Pinho Faustino, capitalista e antigo vereador da nossa Câmara; Alvaro da Silva Mata e José Ribeiro dos Neves, comerciantes no Porto; António Henriques, industrial em S. João da Madeira; José Rodrigues Trindade, industrial em Torrezendo; Francisco António Teixeira, capitalista de Vila Real de Trás-os-Montes; Acácio Proença, comerciante no Porto.

—Também se encontram entre nós a passar a época calmosa, com suas famílias os sr.s dr. António Maria da Pinho, professor em Coimbra, dr. João Raposo, presidente da Caixa Regional de Abono de Família, de Aveiro, e o académico Sérgio de Oliveira Figueiredo, filho do nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo, residente em Lisboa.

—Encontra-se em veraneio, acompanhada de suas filhas, a sr.a D. Hermínia Manzanra, de Idanha-a-Nova.

—Também se encontra nesta Prata, com sua família, o sr. Raul Pereira Miguel, industrial muito conceituado na Covilhã.

—Com sua família, o sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, illustre caudatário da nossa comarca e deputado à Assembleia Nacional.

Doentes

—Tem estado enferma mas encontra-se sensivelmente melhor a sr.a D. Erelvina Braga de Castro Soares, que se acha entregue aos cuidados do doutor clínico sr. dr. Cândido Lago.

—Encontra-se em convalescença, em casa de seu sogro sr. José Miguel, o sr. Fernando Dias Tavares.

—Em Mira, encontra-se doente a menina Antónia Deodata Barbosa, sobrinha do nosso confratão e assinante sr. Carlos Barbosa Mendes.

Casamento

No transacto domingo, realizou-se na Igreja paroquial de Espinho, o casamento do sr. Armando Ribeiro de Almeida, filho do importante industrial sr. Abílio Pinto de Almeida, com a sr.a D. Ermelinda de Sales, filha da sr.a D. Sara de Sales e do sr. Joaquim José de Sales, já falecido, e sobrinha da sr.a D. Adelaide Guimarães e do sr. Júlio Guimarães.

Paraninfaram: por parte da noiva, o sr. dr. Ernesto Falcão, farmacêutico em Leça da Palmeira, e sua esposa a sr.a D. Maria José Falcão; e por parte do noivo, seu pai e sua madrinha, a sr.a D. Alice Pinto de Mesquita.

Em casa do tio da noiva sr. Júlio Guimarães, foi servido um fino copo de água, após o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte.

—Desejamos-lhes muitas felicidades.

Nascimento

Na passada segunda-feira, dia 29 de Julho, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma linda menina a sr.a D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, de dicada esposa do sr. Alberto Faustino, comerciante desta Vila.

Mãe e filha encontram-se de boa saúde pelo que felicitamos aquele nosso amigo.

Vende-se

Dois máquinas de Alfaiate marca Singer em bom estado.

Para ver, na mercearia do sr. António Gomes Pinto—Rua 19 Próximo à Feira de Espinho

REGISTO SOCIAL

Partidas, chegadas, etc.

—Da Lisboa regressou com sua família o sr. capitão Duarte Silva, comandante da Base Aérea de Espinho.

—Da Caldas das Taipas, regressou o sr. José Monteiro Valente, industrial e presidente da Junta da Freguesia de Espinho.

—Da Caldas da Felgueira também regressou o sr. José Soares Gomes, estimado capitalista.

—Das Pedras Salgadas, acompanhado da sua esposa, regressou o nosso prezado amigo sr. José Miguel.

—Da Lisboa acompanhado de seu filho mais velho, regressou o nosso amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro.

—Para Guimarães partiu com sua esposa o sr. Domingos Martins Guimarães.

—Em viagem de núpcias, tem estado nesta Prata, com seu marido sr. Ernesto Ferreira de Macedo, a sr.a D. Maria Luíza de Albuquerque, filha do nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Belarmino Martins de Albuquerque.

Em veraneio

Com sua família tem estado entre nós o sr. dr. Augusto de Castro Soares, illustre governador civil de Coimbra.

—Encontra-se nesta Prata a veraneiar, o sr. professor Damião Peres, illustre historiador e lente da Universidade de Coimbra.

—Com suas famílias encontram-se a veraneiar em Espinho, os nossos prezados assinantes sr.s José de Pinho Faustino, capitalista e antigo vereador da nossa Câmara; Alvaro da Silva Mata e José Ribeiro dos Neves, comerciantes no Porto; António Henriques, industrial em S. João da Madeira; José Rodrigues Trindade, industrial em Torrezendo; Francisco António Teixeira, capitalista de Vila Real de Trás-os-Montes; Acácio Proença, comerciante no Porto.

—Também se encontram entre nós a passar a época calmosa, com suas famílias os sr.s dr. António Maria da Pinho, professor em Coimbra, dr. João Raposo, presidente da Caixa Regional de Abono de Família, de Aveiro, e o académico Sérgio de Oliveira Figueiredo, filho do nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo, residente em Lisboa.

—Encontra-se em veraneio, acompanhada de suas filhas, a sr.a D. Hermínia Manzanra, de Idanha-a-Nova.

—Também se encontra nesta Prata, com sua família, o sr. Raul Pereira Miguel, industrial muito conceituado na Covilhã.

—Com sua família, o sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, illustre caudatário da nossa comarca e deputado à Assembleia Nacional.

Doentes

—Tem estado enferma mas encontra-se sensivelmente melhor a sr.a D. Erelvina Braga de Castro Soares, que se acha entregue aos cuidados do doutor clínico sr. dr. Cândido Lago.

—Encontra-se em convalescença, em casa de seu sogro sr. José Miguel, o sr. Fernando Dias Tavares.

—Em Mira, encontra-se doente a menina Antónia Deodata Barbosa, sobrinha do nosso confratão e assinante sr. Carlos Barbosa Mendes.

Casamento

No transacto domingo, realizou-se na Igreja paroquial de Espinho, o casamento do sr. Armando Ribeiro de Almeida, filho do importante industrial sr. Abílio Pinto de Almeida, com a sr.a D. Ermelinda de Sales, filha da sr.a D. Sara de Sales e do sr. Joaquim José de Sales, já falecido, e sobrinha da sr.a D. Adelaide Guimarães e do sr. Júlio Guimarães.

Paraninfaram: por parte da noiva, o sr. dr. Ernesto Falcão, farmacêutico em Leça da Palmeira, e sua esposa a sr.a D. Maria José Falcão; e por parte do noivo, seu pai e sua madrinha, a sr.a D. Alice Pinto de Mesquita.

Em casa do tio da noiva sr. Júlio Guimarães, foi servido um fino copo de água, após o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte.

—Desejamos-lhes muitas felicidades.

Nascimento

Na passada segunda-feira, dia 29 de Julho, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma linda menina a sr.a D. Carlinda Ferreira Alves Faustino, de dicada esposa do sr. Alberto Faustino, comerciante desta Vila.

Mãe e filha encontram-se de boa saúde pelo que felicitamos aquele nosso amigo.

Vende-se

Dois máquinas de Alfaiate marca Singer em bom estado.

Para ver, na mercearia do sr. António Gomes Pinto—Rua 19 Próximo à Feira de Espinho

Cartões de visita e de luto

executa rapidamente a

Tipografia Espinhense

Teatro Alliança
TELEFONE. 73 — ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15-30 e 21-30

O vale do destino

com

Greer Garson e Gregory Peck

Os filmes a exhibir durante a próxima semana são os seguintes:

- 1.ª feira—Madalena, Zero em Comportamento
- 2.ª feira—Suprema Decisão
- 3.ª feira—Serenata Boémia
- 4.ª feira—As Chaves do Reino
- 5.ª feira—O Super Homem
- Sabado—Laura

COLUMBOFILIA

Com o concurso de Tunes, realizado «forçadamente» em Junho último, terminou a campanha desportiva de 1946. Se é certo que, como sempre, terminam nesta época as provas desportivas, este ano dá-nos a impressão de terem terminado os próprios desportistas...

Enquanto que nos mais anos a campanha terminava com saúde e sempre com entusiasmo e com a maior fé e esperança para o ano seguinte, este ano dá-nos precisamente o contrário, visto que a maioria dos aficionados desistiu antes de chegar ao fim.

Este facto seria apenas motivado pelos desastres sofridos em algumas provas realizadas, especialmente na de Beja?

Estou convencido que não, muito embora as perdas sofridas nessas provas, algumas das quais por culpa dos dirigentes, concorressem para o desânimo agora notado.

Mas estou convencido de que não foi essa a razão principal da desintegração do Grupo Columbófilo de Espinho, porque antes da realização das provas em que se perderam os nossos melhores pombos, uma parte dos mais entusiastas tinham manifestado já o seu desinteresse, a ponto de desistirem de concorrer.

A quem atribuir-se, pois, tal estado de coisas?

A disciplina, correcção e boa orientação da Direcção? A boa vontade, sacrifício e dedicação sempre demonstradas nos actos da sua administração?

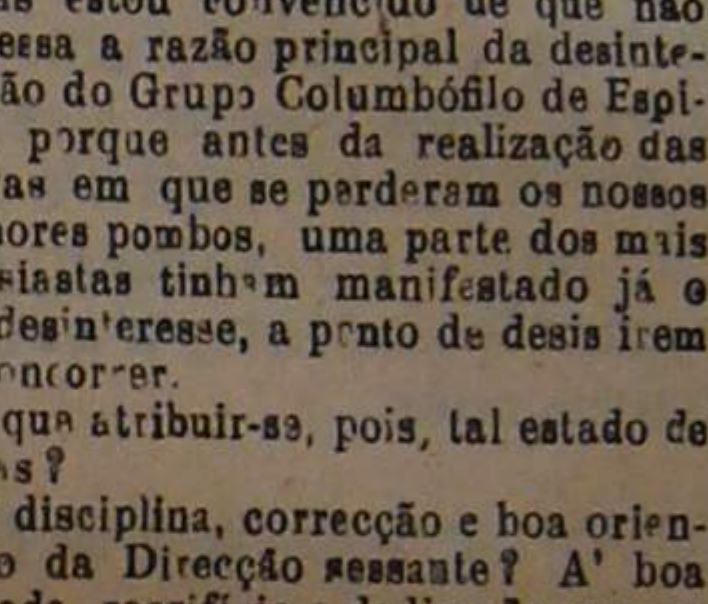
Certamente que não, porque foi na sua gerência que a colectividade atingiu o lugar que já havia ocupado noutros tempos e de que ainda hoje se fala com saudade.

Não; a culpa, como todos sabem, deve ser atribuída àqueles que nada valendo se quiseram aleandorar à força nos lugares do comando com o único propósito de derubar tudo o que estava feito. Foi isso o que tentaram fazer.

Mas não conseguem acabar com a nossa colectividade, por mais esforços que façam; Agora que a Columbófilia está a tomar uma feição oficial, que está a organizar-se dentro dos moldes do restante desporto nacional, não podemos nem devemos deixar afundar o nosso Grupo.

Columbófilos, não desanimem! Preparativos para a próxima campanha, certos de que o pomo da discórdia desaparecerá para que possamos voltar a caminhar com a mesma fé e entusiasmo anteriores.

J. Carvalhas



LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUÍÇA

Você já provou... Verde Salvador Rocha? —Então prove!

Você já provou... Verde Salvador Rocha? —Então prove!

Assine "DEFESA DE ESPINHO"
Jornal de Espinho
que luta por um ESPINHO maior

Praça de Touros de Espinho

Continuação da 1.ª página

corrida; perderia o Município porque, diminuindo o movimento comercial diminui, consequentemente, a capacidade tributária do comerciante; perderia a Junta de Freguesia porque do aluquer do terreno onde se levantou a Praça auferia o seu maior rendimento; perderia a Misericórdia porque com a realização das touradas obtinha anualmente uma apreciável receita e perdendo a Misericórdia, já tão falha de rendimentos, perdem os pobres; perdem os empregados, perdem os numerosos fornecedores; perdem os hotéis, restaurantes, casas de pasto, «bars», pastelarias, cafés, tabernas, etc., e perderia o turismo; perdem os artistas tauromáquicos, que atravessam uma grave crise, porque, devido ao elevado custo das corridas, poucas empresas se abalançam a promovê-las; perdem as empresas de transportes e os motoristas; perde, em suma, muitíssima gente e ninguém lucra com a falta de touradas.

O reduzido espaço pertencente ao Município e ocupado pela Praça nenhuma falta fez ao público porque por ali não há trânsito nem há necessidade de estabelecê-lo.

Onde está, pois o interesse público ou a conveniência pública invocada pelo sr. Presidente da Câmara na ordem de demolição?

Não a vemos; não a encontramos, por mais que a procuremos. E não somos só nós; é toda a gente, que a não vê.

Por isso, é preciso reconsiderar; é preciso evitar que se repita o que sucedeu à antiga praça de touros, porque isso seria um crime de lesa Espinho!

Vergílio Gomes de Castro Azevedo
MÉDICO

Doenças da Boca e Dentos

CONSULTÓRIO:
Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 ds 12 e das 14 ds 17

Elísio Gomes
Médico-veterinário

Residência:
Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

Terrenos Em Espinho

Vendem-se dois bons terrenos, situados no melhor local desta Praia, para construção de residências próximas ao Mercado Semanal e parque João de Deus.

Falar com Artur Cruz, Casa Dias & Irmão — ESPINHO.

Refrigerantes SAMEIRO

Com a maravilhosa água do Monte Sameiro é feita a mais antiga e melhor Laranjada

Depositário em Espinho
VALDEMAR HENRIQUES
RUA 22 N.º 236

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 4, o sr. João Marques Carvalhas e a menina Maria da Conceição, filha do sr. Mário Alberto Mendes;

—em 5, a senhorinha Madilina Braga Dias, filha do nosso Director sr. Benjamin da Costa Dias, e a sr.a D. Irene Almeida de Eça, esposa do sr. Eng.º Almeida de Eça;

—em 7, a menina Ilva, filha da sr.a D. Idalina Maia de Oliveira; a sr.a D. Maria Dolores Lopes, esposa do sr. Arlindo Domingos Pinto, e o sr. Mário Alberto da Rocha Neves;

—em 8, as meninas Ana Célia Mateiro Lêdo, filha do sr. Joaquim dos Santos Lêdo, e Ana Maria, filhinha do sr. Albino Viçeu e neto do sr. José Viçeu, e o sr. Artur de Sá Vieira de Oliveira;

—em 9, a sr.a D. Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Alfredo Cruz, e o sr. Fernando de Sousa Mota;

—em 10, as sr.as D. Rosa Alves Dias, tia do nosso Director; D. Ana Ribeiro Espírito Santo, esposa do sr. Ismael do E. Sante, e o sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em A'frica.

PELO CASINO

Conforme anunciamos, reabriu na pretérita 5.ª feira, o magestoso Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, apresentando a famosa orquestra de «Raul Abril» e a orquestra local — Palácio.

O magnífico conjunto da direcção de Raul Abril agradou plenamente à elegante e numerosa assistência que a recebeu com vibrantes salvas de palmas.

Quanto à «Palácio», melhorando sempre, parece ser a sua divisa. Joaquim Teixeira — 1.º violino e director; Fausto Neves ao piano e Sebastião Figueiredo como vocalista, impõem a orquestra, valiosamente coadjuvados pelos restantes elementos.

No Salão Nobre do Casino haverá bailes todas as noites e chás aos domingos.

Nos dois bailes de hoje apresentaram-se os melhores artistas que actuam no Casino entre os quais o notável ilusionista CARTEX que ha algumas semanas no «dancing» vem obtendo o maior sucesso.

Palha de Trigo

Vendem vagons completos ao mínimo preço.

A Transaccionista L.ª
Rua Nova Trindade 14-1.º
LISBOA

Você já provou... Verde Salvador Rocha? —Então prove!

Propriedades no Brasil

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

Café Nicola
à venda na «Café China»

Fábrica

Joaquim

Fabrico me...

Mudou para...

(? próximo)

RELAIRIA PIO

á Rua 689

ESPINHO

Peça sempre DE

Bilharderno

VENDE em bom estado com e dema...

acessórios.

Para venda 19 n.º 62-1.º — B.O.

Casa de-se

Vende-se de 1.ª e 2.ª andares, com para a R. 4 e fundo n.º 2.

— Trala — Faustino — Rua 2 n.º

Casa por arma

AL-SE

Central, n.º 16, próximo à Rua 19, próximo ao quarto de habitação encapada etc.

Trata-se n.º 18, n.º 1850.

Helena Guerra

Modista com arte e gosto

Executa trabalhos modernos de alta perfeição e...

Lição de costura

Bua n.º

«AO ESPINHO»

Vende-se

quinta na rua de 700 metros de rua 33 com 50 metros de frente para o mercado

Falar na Casa Pint...

LANCHE

que recebe...

CINE-PISCINA

SESSÕES ÀS 15.30 E 21.30
HOJE e AMANHÃ
O filme que esgota todas as lotações

O DITADOR

Durante a semana serão exibidos os seguintes filmes:

3.ª feira—Rapsódia Branca
4.ª feira—Homens Marcados
5.ª feira—A Minha Loira Favorita
6.ª feira—Detective Apaixonado
Sábado—Ter ou não Ter

Pela Piscina

A Sociedade elegante já se habituou aos bailes do Salão Nobre da Piscina, motivo porque eles têm tido grande concorrência. Para isso muito concorre a dinâmica actuação das orquestras CARAVANA e SOUSA JUNIOR—sem dúvida dois excelentes conjuntos no seu género.

Alem dos bailes todas as tardes e todas as noites sucedem-se as tómbolas e as Variedades que tem dado lugar à exhibição de artistas de grande categoria internacional.

No Chá-dança e no baile da noite de hoje apresentar-se-á o aplaudido tenor português—Alberto Ribeiro—o galã da Companhia Célia Gamez e do filme «Capas Negras».

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Pinto & Félix, L. da

Por escritura de 12 de Junho do corrente ano, lavrada nas notas do notário Sr. Dr. António Augusto da Fonte, da comarca da Vila da Feira, constituiu-se entre Ana Pereira de Sá, Félix Pereira de Sá, Manuel Pinto do Paço e António Augusto Rainho, uma sociedade comercial por quotas, para exploração de mercearias e cereais por grosso e regulada pelos termos seguintes:

1.ª Esta sociedade adota a firma Pinto & Félix Limitada, tem a sua sede na Rua Dezasseis da Vila de Espinho, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início para todos os efeitos, a partir de hoje e é seu objecto o comércio de mercearia e cereais por grosso, podendo exercer qualquer outro ramo de comércio em que os sócios acordem.

2.ª O Capital social é inicialmente de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, já integralmente realizado em dinheiro e correspondente às quotas dos sócios assim discriminadas: Dona Ana Pereira de Sá, vinte e cinco mil escudos; Félix Pereira de Sá, cem mil escudos; Manuel Pinto do Paço, cem mil escudos e António Augusto Pereira Rainho, vinte e cinco mil escudos.

3.ª Os sócios deverão fazer à Caixa social os suprimentos que forem necessários nas proporções de suas quotas e quando por qualquer circunstância, isto não se possa observar serão os suprimentos feitos de harmonia com o que for acordado entre os sócios. Na falta de acordo os suprimentos serão feitos por qualquer dos sócios, vencendo o júro que for deliberado em assembleia geral.

4.ª Entre os sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas: Na cessão a estranhos terá a preferência em primeiro lugar a sociedade e em segundo lugar os consócios do cedente pelo preço que à quota lór atribuído no balanço a dar na cessão para esse efeito. O que se apurar pertencer ao cedente ser-lhe-á pago no prazo de trinta dias, sem júro.

5.ª A Gerência dispensada de caução, fica afecta aos sócios Félix Pereira de Sá e Manuel Pinto do Paço, que entre si distribuirão os serviços como melhor entenderem.

§ único
Os documentos referentes aos negócios sociais, quer os de mero expediente quer os que envolvam responsabilidade para a sociedade, só obrigarão esta quando tiverem as assinaturas dos ditos sócios gerentes em conjunto.

6.ª Falecendo ou ficando interdito qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes legais do falecido ou interdito, e assim convier a estes herdeiros ou representante legal e, nesta hipótese, aqueles escolherão um de entre si que os represente a todos na sociedade; No caso dos herdeiros ou do representante legal não desejar continuar na sociedade, receberão o que se apurar pertencer-lhes em balanço que for dado para este efeito e o pagamento será efectuado no prazo de trinta dias apoz a aprovação do balanço.

7.ª As assembleias gerais, quando a lei não prescreva prazos e formalidades especiais, serão convocadas por meio de postal registado, com aviso de recepção, com antecedência nunca inferior a oito dias.

8.ª No caso de faltar algum sócio será feita nova convocação nos mesmos termos e se ainda houver falta de sócio ou sócios a assembleia deliberará com qualquer número.

9.ª Anualmente se dará um balanço repartindo-se pelos sócios na proporção das suas quotas os lucros apurados, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal e na mesma forma serão amortizados os prejuizos que se verificarem.

10.ª Dissolvendo-se a sociedade serão liquidatários todos os sócios, e se não chegarem a acordo na liquidação e se mais que um pretender o estabelecimento comercial será adjudicado, com o respectivo passivo, ao sócio que melhor preço oferecer em licitação verbal, aberta para o efeito entre todos.

11.ª Nos casos omissos regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações em assembleia geral.

Os sócios gerentes:
Félix Pereira de Sá
Manuel Pinto do Paço

Necrologia

Lino Duarte Luz

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 30 de Julho findo, em casa de seus pais, nesta Vila, o estimado académico Lino Duarte da Luz, de 26 anos de idade, terceiranista de medicina da U. de Coimbra, filho muito querido do sr. Valentim dos Santos Luz, sub-inspector dos C. F. do Vale do Vouga, e da sr.ª D. Maria da Luz, considerada modista desta Praia, e irmã da menina Marilina dos Santos Luz.

O sábio extinto, cujos padecimentos se agravaram quando em Coimbra se achava plenamente absorvido pelos estudos, não desistindo de fazer o seu último exame em pleno Hospital da Universidade e já quando a morte se aproximava, havia sido trasladado dias antes do seu falecimento para Espinho, em esperanças de salvação.

O seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério local, constituiu uma grande prova de quanto o infelizmente académico era aqui estimado.

No funeral, encorpou-se a Direcção da Associação Académica de Espinho, de que Lino Luz foi um dos fundadores, numerosos académicos e empregados dos C. F. do Vale do Vouga, comerciantes, industriais, funcionários públicos e muitas outras pessoas de Espinho, Vila da Feira e outras localidades.

Conduziram a chave da urna e toalha, os sr.ºs engenheiro Ricardo Galoso, chefe de Via e Obras, e Maximiliano Pais, chefe do serviço de Tráfego.

A urna, conduzida na carreta do sr. B. V. de Espinho, ia coberta com a bandeira da Associação Académica de Espinho, tendo realizado da casa até ao cemitério diversos turnos. Dirigiu o funeral o sr. Higinio Pires.

—Defesa de Espinho— onde eram conhecidos os diamantinos dotes morais do findo, seu dedicado assinante, solidarizou-se com a dor de seus desolados pais e apresenta a toda a família em luto a expressão do seu grande pesar.

No dia 29 do passado Julho, faleceu no Hospital de Joaquim Urbano, do Pêro, a sr.ª D. Adelina de Sousa Ribeiro, esposa dedicada sima do sr. Crispim de Oliveira Carvalho, conceituado sócio gerente da Casa Oriental, desta Vila.

A saudosa extinta, que contava 42 anos de idade, deixou nove filhos menores na orfanidade e seu marido mergulhado no mais profundo desgosto.

Transportado o féretro para Nogueira da Regedoura, onde se realizou o funeral, foi o mesmo esperado ao limite da freguesia por numerosas pessoas, numa grande manifestação de saudades, pela extinta que era muito estimada, ficando o atado sepultado em jazigo de família.

No mesmo dia 29 também faleceu em Anta o sr. António Mendes Carvalho, de 47 anos, casado com a sr.ª Graçinda Alves do Couto, a quem deixou oito filhos menores.

O findo era irmão do sr. Crispim de Oliveira Carvalho, que no mesmo dia perdeu a esposa e o irmão.

O funeral realizou-se na terça-feira, na freguesia de Anta, também com grande concorrência.

A's famílias enlutadas, e em especial ao nosso amigo sr. Crispim de Oliveira Carvalho, apresentamos as mais sentidas condolências.

Comissão Municipal de Assistência

Ação do Socorro Social

Sendo necessário e urgente organizar um cadastro de todos os parilíticos pobres que residam neste Concelho e que precisam de carros próprios, convidam-se todos os interessados a prestarem indicações por escrito a esta Comissão de Assistência até ao próximo dia 6 de Agosto corrente.

Dissolução e liquidação de sociedade

Que por escritura de 10 de Julho de 1946 das notas do notário da comarca da Feira, com sede em Espinho, bacharel Alfredo Themudo Corte Real foi dissolvida a sociedade Marques & C.ª L.ª, que tinha a sua sede no lugar de Esmojães, freguesia de Anta, no concelho de Espinho, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade a cargo do ex-sócio Custódio de Oliveira Marques.

O aq. do notário dr. Corte-Real
Manuel Coelho de Campos

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS
NOVIDADES PARA SENHORA S
Rua Dezanove. 207 a 301 ESPINHO

COMUNICADOS

PREVENÇÃO

Eu abaixo assinada Felismina Pereira da Silva, casada e moradora na Rua 31 n.º 900 de Espinho, declaro que Rosa Martins dos Santos, possuidora do Talho de carnes verdes, porco e salicharia, instalado nas lojas internas números um e dois do Mercado Diário da Câmara Municipal de Espinho não pode transaccionar este, por qualquer forma, sem minha autorização.

Preslo informações e mostro documentos a quem o desejar ou interessar.

a) Felismina Pereira da Silva

AVISO

Eu, Manuel Gomes Teixeira, tendo resolvido trespassar o meu estabelecimento de Merceria e vinhos, sito à Rua 20 e Rua 29 N.º 899, venho por este meio convidar qualquer individuo que se julgue meu credor a comparecer na casa indicada até ao dia 10 do corrente mês, para a respectiva liquidação.

Passado esse dia (10 de Agosto) não me responsabilizo por qualquer débito.

Espinho, 1 de Agosto de 1946

a) Manuel Gomes Teixeira

EXAMES

Fez exame do 3.º ano do Liceu, ficando aprovada, a menina Adélia da Cruz Martins Lima da Costa, dilecta filha do sr. Amadeu Lima da Costa e neta do nosso estimado assinante sr. Raul Martins, inspector escolar aposentado.

Parabens.

Fogão

Vende-se um em bom estado, com caldeira de cobre.

Para ver na Serralharia Edmundo à Rua 62.

Mulher a dias

Oferece-se para todo o serviço. Dá boas informações Procurar no escritório da Auto-aviação de Espinho, à Rua 19.

Arminda Rosa Pereira

Enfermeira visitadora e parreira.
Vila Paula—Rua 31—Espinho

Vinhos Borges & Irmão

Depositários em Espinho
Pinto & Félix, L. da

—Rua 1ª N.º 477 Telef. 2.º

Fernando Verreira Soares

Advogado
Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência: Rua 19—Espinho

Correspondências

De Silvalde 31/7/1946

Exame

Concluiu o curso de construtor civil na Escola Industrial de Passos Manuel, de Gato, o Sr. Manuel Alves de Sá da Costa, filho do nosso assinante Sr. Manuel Alves Gomes da Costa.

Os nossos parabens. — C.

Jornais de Africa

Acabamos de receber os seguintes prezados colégas coloniais:

«Moçambique» N.º 60 relativo a Maio.

«Oriente» N.ºs 661 a 663, de Maio.

«Notícias da Horta» N.ºs desde 22 de Abril a 30 de Maio.

VENDEM-SE

Os moinhos do Rolão em Silvalde. Carta a esta redacção, a «Molinhos».

Azeitona

O que há de melhor no mercado vende
Paulo de Sá
Rua 18 N.º 808—Espinho

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.ª

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL
Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

DEFESA DE ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Telefone n.º 387-E.
(Resid.ª do Director e Proprietário)

Você já provou...
Verde Salvador Rocha?
—Então prove!

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93
ESPINHO

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA
DIAS & IRMAO, L. da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, arinhas e Cereais
Rua 18 n.º 883 a 887
Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE. 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V.ª de Henrique Balóna

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEFONE 69

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Faços de Brandão

Casa FAUSTO

Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e muitos outros artigos de utilidade

LENHAS

VENDE
António Rodrigues de Castro
PONTE de ANTA — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fregagem de roças de engrenagem e variados trabalhos fregados e recilindados. Agentes de Oleos e Gaxolina da «Aviatic», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» Montagem e reparação de automoveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEF. 52
ESPINHO

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura
Ano Sem. Trim
Portugal..... 30\$00 15\$00 8\$00
Ilhas e Espanha. 40\$00 22\$50
Colónias Portug. 46\$00 25\$00
Brasil..... 55\$00
Outros países... 60\$00
Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Manual Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aranca
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

COMISSOES

A Transaccionista Lda

IMPORT. EXPORT.
Telefone, 2 4431
B. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

CONSIGNAÇÕES

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
Cereais-Farinhas-Semeadas-Legumes-Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
Rua 29 n.ºs 311 a 327
—ESPINHO—

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-BOIS
Gabardines e Sobretudo Camusly.
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora Luvaz, etc.
GRANDE SORTIDO

João Faustino

ARMAZEM de MERCEARIAS, Cereais e Gorduras
Sub-agente das cervejas «Portugalia» e «Sagres»
Agente das aguas de Campilho (vidago) e Fonte Santa de MONFORTINHO
Rua 48 n.º 532—Telefone, 37
ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Serras, torres aparelhadas, maddinas para construção civil e calçotaria
TELEFONE. 67—E
—ESPINHO—

Estima, Valente & C.ª
Fabrica a Vapor de Serração e Calçotaria:
Especialidade em coizas para embaleira de figo
—Apiladas e mercades—
ESPINHO

Armazem de Mercearia

Pinto & Felix, L.ª
Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESASSEIS, 791 a 793
Telefone N.º 26
Espinho

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblots, Carrafões, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatório, Talheres, Metais, Ferros de engoma, Candieiros eléctricos.
Telef. 865 Rua 19 N.º 365
Pegada ao Teatro Aliança
ESPINHO

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62 — Passeio Alegre
DE—Elias Pereira Tavares
Pasteleria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900
Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras
Géneros de Mercearia.
TELEGRAMAS: «AZEITE»
FONE. 7 — ESPINHO.
Correspondentes Bancários
Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada
ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima
Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
Espanhola mesa e bons quartos.
Pequenos permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Padaria Mecânica

«Pérola de Espinho»
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão rancês de luxo, bijo, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a Divisa da Padaria «PEROLA».—Entrada livre. Rua 16—281
Telefone 84—Espinho.

ÁGUA PARA TODOS

Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto —com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por Avajá.
Não esqueçam António Duarte Pinto
Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

COLÉGIO DE S. LUIS

Av. 2—Telefone 80 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O Lote de café servido à «Água» e vendido a «Café», tal qual com os melhores!
Pequenos almoços primeiramente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».
Sede: Rua 19, N.º 445—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Casa Oriental

Afaiataria e Camisaria DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
Rua 18 N.º 664—Espinho
Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide
Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moínhos, Uculos, Calça deiras, Bolas, Candieiros, Fritetas, Ganchos, Abat-jours, etc., etc.
Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 27—Espinho-Portugal

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho
Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
Ruas 18 e 23
Para adquirir casimiras, sobretudoos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primavera

DE—AVONSO FERREIRA GATO
Pão de trigo e de milho—Especialidade em fogaças de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 883—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Rua 33, n.º 486 — ESPINHO
Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços
Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, Suer.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material «KUSNETIC»
380, AVENIDA 3, 886
Cota Postal n.º TELEFONE 31

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA